

FOLHA DE VILLA VERDE

Editor responsavel, JOSÉ JOAQUIM PEREIRA

Administrador, BERNARDO A. DE SÁ PEREIRA

ASSIGNATURAS PAGAS ADIANTADAS Anno 12500 reis. Semestre 800 reis. Anuncios linha 40 reis, pagou antes da publicação do primeiro annuncio, communicados 50 réis a linha e linha avulso 40 réis.—Toda a correspondencia deve ser dirigida á redacção da «Folha de Villa Verde» VILLA VERDE

VILLA VERDE - 1899

SECÇÃO AGRICOLA

CONSELHEIRO HINTZE RIBEIRO

A maioria parlamentar da camara dos dignos pares do reino prestou, ha dias, a mais honrosa homenagem de admiração e respeito ao nosso prestigioso amigo e illustre homem d'Estado, sr. conselheiro Hintze Ribeiro, na occasião em que s. ex.ª declarou, que, para retemperar a sua alquebrada saude, tinha necessidade de se ausentar do paiz.

Nada mais justo e a todo o ponto correcto.

Quem como o illustre estadista sabe alliar ás fulgurancias do seu grande talento a mais rigorosa nobreza de caracter, que poderá ser imitada, mas nunca excedida, tem incontestavel direito a que todos á paria, sem distincção de côres politicas, se descubram ante a sua passagem. Essa reverencia é eloquente homenagem e galardão justissimo que a sociedade, espontanea e insensivelmente rende áquelle, que, como o nobre conselheiro, sabem impôr-se á admiração publica.

Tal homenagem, pois, não foi um acto de mera cortezia, mas merecida consagração aos altos dotes do eminente estadista, verdadeira gloria do nobre partido regenerador. Partiu ella dos seus adversarios e foi inspirada pelo governo.

Esta ultima circumstancia tem feito transparecer a suspeita de que a homenagem, por tão calorosa, mas é certo que justa, visa a ferir susceptibilidades, avolumando por imaginada emulação as tambem já imaginadas dissidencias no seio da opposição.

Não o crêmos nós, supposto tudo esperar, no que toca a disparate e baixeza, d'essa gente que nos governa.

A homenagem feita ao nosso respeitavel amigo, constitue uma brilhante pagina da sua historia politica, e mais um trophéu de gloria para o velho partido regenerador a quem elle tanto honra.

Assim o crêmos nós e assim o crê o paiz que de ha muito se habituou a admirar-o.

O que devemos, pois, e com-nosco todos os portuguezes é impetrar da Divina Providencia que sua excellencia, no repouso que temporariamente foi buscar, possa retemperar a sua saude e voltar a acompanhar os destinos da patria, que tem n'elle firme esperança.

Que Deus assim o permita.

Poda de Royat

É este o nome do systema de poda que me tem parecido preferivel para os bardos ou cordões. Adoptei esta e não a do Cazenave, porque a considero mais facil de aprender e de pôr em pratica. A verdadeira poda de Cazenave demanda grandes cuidados, uma adubação substancial e uma poda em verde ou desponta que não é facil. Verdade seja que tenho ouvido chamar poda Cazenave a uma poda differente da que o sr. Cazenave inculca na sua brochura «Cultura de la vinhe em Gironde».

Ha annos que pratico a poda de Royat e ainda não estou resolvido senão a continuar a preferil-a. Consiste essencialmente no seguinte.

No braço horisontal da videira, que pôde ter metro e meio a dois metros de extensão, deixam-se, no 1.º anno de poda depois de obtida a vara capaz de dar esse braço vigoroso, pollegares de 2 ou 3 olhos ás distancias de 30 a 35 centimetros uns dos outros, de fórma que o primeiro fique fóra do encurvamento do braço, a 40 centimetros da haste vertical. Este preceito tem por fim evitar que qualquer elemento de poda ahí deixado, vara ou pollegar, se apodere da seiva com prejuizo do braço restante.

Neste primeiro anno de poda não se procura fructo, mas só estabelecer a fórma da videira. Querendo porém aproveitar algum fructo e estando forte a videira podem deixar-se nos intervallos dos pollegares 2 ou 3 varas, curtas, que fructificarão, mas que no inverno se cortam rentes para não mais apparecerem.

No anno seguinte os pollegares deram 2 ou 3 rebentos cada um. A poda faz-se então deixando em um, novo pollegar; no seguinte vara e pollegar; no terceiro novo pollegar; adiante vara e pollegar e assim de seguida, até ao ultimo, onde ficará uma vara mais curta que todas as outras e que é um regulador do equilibrio do braço.

A poda seguinte a esta consiste em deixar vara e pollegar, aonde esteve pollegar no anno transacto; e pollegar só, aonde esteve no anno anterior vara e pollegar. Todos os annos os elementos da poda se vão revezando d'esta fórma.

É um aviso de pratico: é preciso ser inflexivel com a videira tendo adoptado este systema de poda, não ter dó de deixar um pollegar, aonde as regras o man-

dam deixar. E ter sempre em vista que nunca se deve deixar fugir a poda do braço, isto é, evitar que ella se affaste do 1.º arame; isso causaria a desordem na videira.

É claro que uma videira assim tratada nunca deve estar em terreno que não seja fundal ou que não tenha sido surribado (cachado) pelo menos a 50 centimetros e que não esteja convenientemente adubado e limpo de hervas.

É aconselhado ainda n'este systema de poda gemer as varas de preferencia para o lado da cepa, com o fim de fructificarem melhor e não deixar subir a poda.

F. Minhoto.

(Do «Arcoense»).

CONHECIMENTOS UTEIS

As gallinhas e os ovos

Não ha assumpto economico de que as sociedades agricolas lá fóra se não occupem na actualidade.

A secção de agricultura do conselho regional do Lancashire (Inglaterra), elaborou ultimamente um relatório acerca de uma experiencia communicada por Thomaz Carr, proprietario em Preston, que affirmava a possibilidade de crear 200 gallinhas n'um espaço de meio hectare de superficie e de tirar da sua postura, uns annos por outros, um lucro liquido de 6 francos e 25 centimos por cabeça ou 12120 réis approximadamente da nossa moeda (sem cambio).

O dito Carr começou a sua experiencia com 30 gallinhas, e para ellas fez construir um capoeira, um cercado para a postura e dois abrigos. A alimentação das aves, renovada todas as manhãs, consistia n'uma papa de farinha de milho e de trigo, misturada com uma boa mancheira de ossos finalmente pulverisados. De tempos a tempos, accrescentava uma medida de alimpadura de centeio e ervilhas, contida n'umas gamellas de modo a evitar todo o desperdicio.

Durante o curso d'um anno, a postura das aves produzia 3:730 ovos, vendidos em média a 1 franco e 25 a duzia, o deduzidas todas as despezas, o balanço de 226 francos (408680 réis.)

Isto prova que aquelles que poderem dispôr de certo espaço para crear aves para a produção do artigo ovos, podem tirar um resultado apreciavel. Nos mercados do Porto regulam a 200 réis a duzia.

Lavagem de pipas

Éis um processo recommendado por Girardin para tirar ás vasilhas destinadas a vinho, azeite, etc., o cheiro a mófo:

A operação consiste em desenvolver dentro da vasilha uma certa quantidade de chloro; e para isso basta introduzir dentro da vasilha que se quer limpar, as substancias seguintes:

Chloreto de sodium, 40 grammas; peróxido de manganez, 40 gram.; acido sulphurico, 50 gram.; agua quente, 2:000 grammas.

Agita-se fortemente, depois de bem rolhada, ficando em seguida, durante seis horas, em repouso. Terminada a operação, lava-se a vasilha com agua pura.

SECÇÃO LITTERARIA

OS BRILHANTES

Quando a Lili regressava do collegio, acompanhada pelo criado, viu lá no cima da escada a Luizita, que subia

—Luiza! —gritou ella fazendo a parar e subindo tambem apressadamente; olha, vem vêr o que me deu a mamã.

E estendia a mão pequenina, branca delgada, mostrando n'um dos dedos esguios e aristocraticos, um anel de brilhantes, elegante e simples.

—Que bonito! —dizia a Luizita, admirando a scintillação das pedras. Que bonito! hei de pedir á avózinha que me dê um assim, continuou na sua adoravel candura de creança.

A Lili não poude conter uma risada de escarneo.

—Tua avó é muito pobre, não te pôde dar brilhantes! Só a mamã e as senhoras ricas como ella os têm. Um anel de brilhantes, tu?... E encrespava-lhe os labios rosados um sorriso de deadem, irritante, cheio de ironias e de despresos.

Luizita baixára os olhos ante a attitude orgulhosa de Lili.

N'um dos degraus da escada estava um bocado de pão que uma vizinha lhe dera para a avó e de que ella se tinha esquecido.

Apanhou-o, e olhando para a Lili que lhe espreitava os movimentos, disse-lhe sorrindo:

—Eu tenho lá em cima brilhantes mais bonitos do que casca; quer vê-los?...

Subiram os ultimos degraus e entraram na trapeira.

A avó de Luizita, uma pobre entrevada, que se sustentava de esmolhas, estava assentada a um canto, callada, triste, pallida pela fome.

Luizita ajoelhou na enxerga, passou o braço esquerdo em roda do pescoço da avó, e apresentando-lhe a fatia de pão que trouxera, beijou-a na testa.

As olhos turvos da velhinha assomoram duas lagrimas enormes, scintillantes, que vieram cair docemente sobre os dedos da Luizita.

Esta voltou-se então para a Lili, que ficára á porta, e exclamou, estendendo a mão orvalhada de lagrimas:

—Os meus brilhantes!...

M. M. de Carvalho.

CORREIO DAS SALAS

Acha-se bastante encommoado de saude o sr. dr. Annibal Martins Bessa muito digno delegado d'esta comarca. Estimamos as melhoras do illustre magistrado.

Retirou d'esta villa, onde esteve hospedada em casa do nosso amigo, sr. General Fajardo, a ex.^{ma} sr.^a D. Laura da Maternidade, muito gentil senhora, filha do sr. Marcos Maternidade, digno escrivão do civil, do Porto.

Esteve n'esta villa o nosso querido amigo, sr. Amaro d'Azevedo Araujo e Gama, antigo administrador d'este concelho e cavalleiro muito estimavel.

Tambem aqui cateve o sr. dr. Constantino Ferreira d'Almeida, illustre advogado dos auditorios de Braga.

Faz hoje annos o nosso bom amigo, sr. Gaspar Augusto Telles, intelligente e honrado escrivão de direito d'esta comarca.

Esteve em Lisboa, d'onde regressou com sua ex.^{ma} esposa, o nosso excellentissimo amigo, sr. Francisco Ferreira Santarem.

CHRONICA

Romaria

Realisa-se hoje na freguezia de S. Thiago de Carreiras, d'este concelho, a romaria de Nosso Senhor da Consolação e S. Vicente Martyr.

A pequena ermida está situada n'um pittoresco local — na falda do monte do Castello; e n'aquelle aprazivel sitio, onde tocarão duas bandas de musica, costumam reunir-se grande numero doromeiros que alli fulgam e riem á sombra de frondoso arvoredo.

Previsão do tempo

Diz Escolastico com relação ao resto da primeira quinzena corrente, o seguinte:

De 7 a 9 apparecerá um nucleo de baixas pressões no littoral da Argelia, que tornará o tempo nebuloso em Murcia, Albacete, Alicante, Valencia, Castellon, Tarragona e Barcelona.

De 10 a 12, haverá trovoadas em Portugal e em geral na península, segundo a orographia e hydrographia das provincias.

De 13 a 15, continuará o mesmo regimen com varias differenças, dando-se na noite de 15 uma mudança atmospherica caracterizada por fortes ventanias, chuva e tempo revoltó.

Escolas a concurso

Estão a concurso, entre outras, as seguintes escolas primarias:

Sexo masculino: — Amareal: Goães; Barcellos: Lama; Braga: S. Martinho de Dume; Cabeceiras do Basto: Rio Douro e Villar do Cunha; Celorico do Basto: Fervença; Fafe: Abóim e Estorãos; Guimarães: Lordello; Povoas de Lanhoso: Esperança; Villa Verde: Valdreu; Arcos de Val-de-Vez: Padroso e Valle; Melgaço: Cella e Molgaço; Monção: Lara, Merufe, Monção e Tangil; Paredes de Coura: Romarigães e Vascones; Ponte de Lima: Estorãos e Labrujó; Alijó: Casal de Loivos; Boticas: Ardãos o Pinho; Chaves: Loivos e Soaya Velha; Mondim de Basto: Paradança; Montalegre: Cambezes do Rio, Ferral, Pondras e Vuade; Mixtas — Amareal: Villela; Guima-

rães: Gondomar e Longos; Viciara: Pícheiro; Villa Verde: Dossãos; Boticas: Sapiães; Chaves: Valle de Anta.

Suffragios

Perante numerosissima e distincta assistencia, resou-se na terça-feira em Braga no templo dos Congregados a missa commemorativa do primeiro anniversario do fallecimento do sr. conselheiro Jeronymo da Cunha Pimentel, mandada celebrar pelo centro regenerador d'aquella cidade, de cujo partido o illustre extinto fora chefe. Celebrou o rev.^{mo} sr. conego Correia Simões, tocando no cõro durante o religioso acto a banda da Officina do S. José.

Os centros regeneradores do districto fizeram-se representar na piedosa homenagem.

Data gloriosa

E' hoje o anniversario da entrada no Porto do exercito liberal, que na vesperta desembarcára nas palas de Mindello.

Este feito glorioso marca na historia patria um heroico acontecimento que deve ser lembrado por todos aquelles que amam as egregias instituções liberaes.

Festas da Agonia

Já se acha organizada em Vianna do Castello a commissão promotora dos festejos á Senhora d'Agonia no proximo agosto. Além d'outros numeros, haverá festival no passeio publico d'aquella cidade, no qual tomarão parte as bandas militares hespanholas do regimento 37, de Murcia, e 57 de Luzon, bem como a de infantaria 3, portugueza.

Effectuar-se-ha tambem uma serenata e uma regata no rio Lima.

As novas matrizes

Aos delegados do thesouro foi dirigida uma circular em que se determina que o prazo para a completa conclusão do serviço da organização das novas matrizes predias é no maximo prorogado até 31 de dezembro, mas nos concelhos em que se reconheça haver essa necessidade. Quanto ao prazo para reclamações é prorogado até 15 d'agosto nos concelhos onde esse serviço estiver terminad. Entretanto para a decisão das reclamações pôde aquelle prazo ir até 15 d'outubro, sem prejuizo da conclusão do serviço fixado até 31 de dezembro.

S. Torquato

O rendimento das esmolas offertadas a S. Torquato, por occasião da ultima romaria alli effectuada, ascendeu a reis 4:115\$465, sendo applicada d'esta quantia 3:610\$000 para obras. D'esta verba fazem parte 46 libras em ouro.

A policia capturou, como medida preventiva, 47 lapropios, mendigos e receptadores de roubos.

Carta regia

Vao á proxima assignatura real a carta régia de apresentação do rev. Paulo Antonio Antunes, parochio collado na igreja parochial da S. Miguel d'Oriz, d'este concelho, na igreja de S. Lourenço de Asmos, no concelho de Valongo, diocese do Porto, cujo lotação é de 757\$440 e melhoria de 593\$670.

N'um jantar de medicos, um conviva faz ao visinho esta observação:

— Já estão todos com um grão na aza.
— Porque?
— Porque começam a estar de accordo uns com os outros.

LIVROS & JORNAES

Lourdes e Sameiro

Recebemos um interessante e bem escripto opusculo com o piedoso titulo: — «Eu sou a Immaculada Conceição ou Lourdes e Sameiro».

Contém as impressões de uma visita a Lourdes feita pelo piedoso sacerdote bracarense o nosso amigo o sr. padre Manoel Martins de Aguiar e está escripto em linguagem castigada e estylo attraente. E' uma boa obra, destinada a fomentar a devoção e culto á Virgem Immaculada.

Felicitemos o rev. padre Aguiar, e agradeçamos-lhe a fineza da offerta.

«Correio da Manhã»

Recebemos a visita d'este novo e importante diario portuense. E' muito bem redigido, muito interessante e com a completa leição do jornal moderno. Desejamos-lhe longa vida.

«A Filha do Condemnado»

O nosso amigo José Bastos, proprietario da antiga casa Bertrand, lançou no mercado mais um novo romance inedito do grande e popular escriptor francez Adolpho d'Eunery, «A Filha do Condemnado», que deve ser lido com vivo interesse.

Fiel aos compromissos, a casa Bertrand nunca deixou de cumprir religiosamente os seus deveres, nem jamais deixará de assim proceder, como nolo garante a provada seriedade do seu proprietario, que procura por todas as fórmulas ser agradavel aos seus assignantees, os quaes se contam sempre por milhares.

Recebemos o tomo VII que muito agradeçamos.

O Amante da Lua

Recebemos as cadernetas 13 e 14 d'este interessantissimo romance de Paulo de Kock, traducção do sr. Silva Moniz e edição da Empresa Litteraria Lishonense das srs. Guimarães, Libanio & C.^{as}

A casa que estes srs. dirigem tem feito uma bella edição das obras de Paulo de Kock.

Estão já publicadas as seguintes: O Coitadinho, 1 vol. — Zizina, 1 vol. il. — O homem dos tres colções, 1 vol. il. — Irmão Jacques, 2 vol. il. — A Irmã Anna, 2 vol. il. — O meu visinho Raymundo, 2 vol. il. — A Casa Branca, 2 vol. il. — Fidalgos e plebeus, 2 vol. il. — O Bigode, 2 v. il. — Um bom rapaz, 2 vol. il. — Mulher, marido e amante, 2 v. — As mulheres, o jogo e o vinho, 1 v. — Uma doidivana, 2 vol. — Casa d'Orates, 1 vol.

Como se vê não descansam os infatigaveis editores e o publico tem sabido corresponder á sua intelligente e laboriosa iniciativa.

Revista Agricola

Recebemos o n.º 16, correspondente ao mez de janeiro, d'este estimavel collega, que é superiormente dirigido pelo sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, com a collaboração dos mais distinctos escriptores e agronomos do paiz.

E' um jornal agricola completo e que deve fazer parte da bibliotheca de todo o agricultor illustrado.

«Encyclopedia das Familias»

Acabamos de receber o n.º 149 d'esta interessantissima revista, unica no seu genero que se publica em Portugal. Como os numeros anteriores traz uma escolhida collaboração, como se pôde vêr por os titulos das suas secções:

Historia de Inglaterra—Poesia—Descobertas e invenções—Geographia—Romanceiro popular—Sciencias occultas—Hygiene—Contos e novellas—Carteira historica—Archeologia transmontana—Geologia—Medicina caseira—Cantos infantis—Marinha portugueza—Mosaico—Litteratura—Arte culinaria—Pensamentos, ditos e sentenças—Anecdotes.

Esta tão util publicação assigna-se no escriptorio da empresa Lucas-Filhos—rua do Diario de Noticias, 93—Lisboa.

Piparotes

Recebemos o primeiro numero de um novo jornal de caricaturas que principiou a publicar-se em Ponte do Lima e que é illustrado pelo primoroso lapis do caricaturista o sr. Alfredo Mancio um rapaz de immenso talento e variadas aptidões artisticas. Desejamos prospera vida ao novo collega.

Romance d'uma rapariga pobre

Tendo terminado a publicação do romance historico de Edmond Lepelletier — «Madame Sans-Gêne» — a empresa do nosso collega «O Seculo» encetou a publicação, a fasciculos, de um bellissimo trabalho de Luiz Boussonard que pela sua engenhosa factura e maravilhoso entreccho está destinado a um successo brilhantissimo. E' o «Romance d'uma rapariga pobre», cujas condições de assignatura constam do annuncio que vai na respectiva secção, e cujo TOMO VII recebemos e agradeçamos.

Gazeta das Aldeias

Vem como sempre interessantissimo o ultimo numero d'este excellentissimo semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarisação de conhecimentos uteis, proficiente-mente dirigido pelo nosso brilhante collega Julio Goma.

Toda a correspondencia postal deve ser dirigida a Julio Goma, Rua da Costa Cabral, 1216 Porto. Mas a inscripção e pagamento de assignaturas tambem podem ser pessoalmente effectuadas na Agencia Central da «Gazeta das Aldeias», rua dos Clerigos 8 e 10—Porto.

O emprego racional dos adubos

Poucas vezes terá apparecido em Portugal um livro tão pratico e util aos agricultores como aquelle que vem de ser publicado pela Bibliotheca da «Revista Agricola» e de que é auctor o sr. dr. Antonio José da Cruz Magalhães, director do Laboratorio Chimico Agricola do Porto e medico distinctissimo.

O titulo é bastante a dar a idéa do programma que se propoz realisar o auctor e hem do vêr é que, em um paiz onde a agricultura lucta principalmente com a falta de adubos e onde os que existem são tão desaproveitados, nenhum assumpto é mais digno das atenções dos que estudam, que este — o emprego racional dos adubos.

O sr. Cruz Magalhães versa o assumpto proficiente-mente mas ao mesmo tempo collocando-o ao alcance dos menus letrados. E' um livro para agricultores. No prefacio da sua obra diz: «O fim principal que visamos consiste em familiarisar o leitor com as theorias mais modernas da adubação, fornecendo-lhe para isso os esclarecimentos essenciaes para o perfeito conhecimento dos agentes de fertilidade e suas funcções. Em uma palavra, desejamos despertar no espirito do agricultor o gosto da iniciativa propria que, conjugada com a meditação e o raciocinio, o transforme de simples rotineiro empirico em um investigador independente, util a si e á sua Patria».

Para conseguir esse fim o auctor divide em varias partes o seu trabalho. Observações preliminares. O estrume do curral. Os adubos chimicos (importantissimo este trecho do livro onde se faz o estudo dos elementos nobres de cada adubo e ha largas referencias a cada um dos estrumes que se acham no commercio). Emprego racional dos adubos e finalmente Emprego dos adubos nas diferentes culturas — Por este simples enunciado se ficará avaliando o valor do livro. Nós recomendo-o a nossos leitores, cumprimos um dever e cremos prestar-lhes um bom serviço.

A Filha Maldita

Em segunda edição e nas condições indicadas no annuncio que vai publicado na secção respectiva, está a acreditada casa editora do srs. Belem & C.^{as}, de Lisboa, publicando este sensacional romance que é uma das obras primas de Emilio Hichebourg, o laureado escriptor francez.

Recebemos o agradeçamos a cadernetas n.º 3 e 4.

ANNUNCIOS

Agradecimento

Os abaixo assignados julgam ter agradecido a todas as pessoas que se dignaram assistir ao funeral e missa do 30.º dia, por alma de sua sempre chorada esposa, mãe e sogra D. Maria da Apresentação Araujo Esmeriz Faria, mas podendo dar-se qualquer falta involuntaria, vem por este meio reparar-a, manifestando a todos a mais profunda gratidão.

Villa Verde 4 de Julho de 1899.

Manoel Henrique de Faria
Idalina Augusta de Faria Passos
Beatriz da Purificação de Faria Guimarães
Emilia Delfina de Faria
Guilomar da Natividade de Faria Passos Barreira
Arnaldo A. de Faria
Francisco Assis de Faria
Miguel Alves Passos
Alberto Lopes Guimarães
Antonio de Passos Barreira.

Aviso ao publico

Maria Joaquina Rodrigues, viuva, da freguezia de Freixo, comarca de Villa Verde, previne o publico em geral, de que pende em juizo acção de impugnação de perfilhação que se diz feita por Antonio Joaquim d'Oliveira filho legitimo da declarante de uma sua supposta filha, de côr, chamada Maria da Trindade Oliveira, — e por isso ninguem contrate com ella ácerca de quaesquer bens ou valores da herança, nem lhe satisfaça divida alguma, porque taes contratos e pagamentos serão annullados pela declarante, e d'isso previne o publico para que ninguem possa allegar ignorancia ou boa-fé.

Villa Verde, 19 de Junho de 1899.

Pela declarante, o solicitador encartado,

Domingos José Gomes d'Oliveira Junior. (1143)

(Segue-se o reconhecimento.)

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

No inventario por obito de João Manoel d'Oliveira, que foi morador no logar da Igreja, freguezia de Covas, d'esta comarca, correm editos de trinta dias, a citar todos os credores desconhecidos ou residentes fóra d'esta comarca, para deduzirem os seus direitos no referido inventario.

Villa Verde, 8 de junho de 1899.

Verifiquei

O juiz de direito (1140) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Arrematação

No dia 9 de julho proximo, por 10 horas da manhã, á porta do tribunal judicial, entram em praça, os bens abaixo penhorados a João Baptista Ferreira, tabellião no Pico do Regalados, na execução por sellos e custas que lhe move o Ministerio Publico:

Seis oliveiras, no logar do Outeiro, freguezia de Godinhaças, ao correr do caminho avaliadas em rs. 12\$000.

O campo do Fojo, inculto, e bouça juncta, no logar do Fojo, da dicta freguezia, avaliada em rs. 50\$000.

São citados todos os credores incertos para assistirem á arrematação e deduzirem os seus direitos, querendo, no prazo legal.

Villa Verde, 22 de Junho de 1899.

Verifiquei.

O juiz de direito, (1143) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito da comarca de Villa Verde e cartorio do quinto officio, correm editos de 30 dias, a laudo os interessados Antonio José Dias, casado, e José Dias de Carvalho, solteiro, ausentes em parte incerta nos Estados Unidos do Brazil e o credor José Antonio Pereira, residente na cidade do Porto, este para deduzir os seus direitos e aquelles para todos os termos até final do inventario orphanologico por obito de Roza Maria de Souza, moradora que foi no logar da Mó, freguezia de Mourre, sem prejuizo do seu regular andamento.

Villa Verde, 27 de Junho de 1899.

Verifiquei.

O Juiz de Direito (1142) Teixeira de Sequeira.

O escrivão

Gaspar Emilio Lopes Guimarães.

Comarca de Villa Verde

Editos de 30 dias

Pelo juizo de direito d'esta comarca, e cartorio do segundo officio, correm editos de 30 dias, a citar Aveli-

no, mercador, da villa da Ponte da Barca, para deduzir os seus direitos—como credor—no inventario orphanologico a que se procede por obito de João Manuel d'Oliveira, que foi morador no logar da Igreja, freguezia de Covas, d'esta comarca.

Villa Verde, 28 de Junho de 1899.

Verifiquei.

O juiz de direito, (1141) Teixeira de Sequeira.

O escrivão,

Gaspar Augusto Telles.

Aos habitantes das aldeias

AOS AGRICULTORES!

A imprensa periodica tem recommendado calorosamente ás populações rurais e em especial aos agricultores, que comprem o

Almanach das Aldeias para 1899

Nada mais interessante que este precioso livrinho de 160 paginas, in 8º onde se encontra o calendario usual, e o calendario agricola e seguidamente interessantes artigos, firmados por distinctissimos escriptores, sobre viticultura, agricultura, arboricultura, technologia rural, zootecnia, apicultura, material agricola, etc. Muitos d'estes artigos são acompanhados com primorosas illustrações que esclarecem e completam o texto.

Costa apenas 150 réis

Vende-se nas principaes livrarias do paiz, e é remittido na volta do correio a todas as pessoas que o requisitem, enviando a respectiva importância (150 réis) ao director da «Gazeta das Aldeias», rua do Costa Cabral, 1216, Porto.

EDIÇÃO PORTATIL

CODIGO CIVIL

approvado por

Carta de lei de 1 de julho de 1877 conforme a edição official

Preço, brochado 240 réis. Encadernado 360 réis.

Pelo correio franco de porte a quem enviar a sua importância em estampilhas ou vale do correio A Livraria—Cruz Coutinho e Editora, Rua dos Caldeireiros, = Porto.

REVISTA AGRICOLA

Orgão dedicado aos interesses, progresso, fomento e defesa da agricultura portugueza

Proprietario e director

Dr. Antonio José da C. Magalhães

Preços d assignaturas

Portugal, ilhas adjacentes e Hespanha, 3\$000 réis; provincias ultramarinas, 4\$000; Brazil (modo forte), 7\$000; paizes da união postal, 21 fr.: fac. avulso 400 rs.

Preços dos annuncios

Uma pagina, 3\$000 réis; 3/4 de pag. 2\$500; 1/2 pag. 2\$000; 1/4 de pag. 1\$000; 2/3 de pag. 1\$200 As assignaturas são pagas adiantadamente, continuando até aviso em contrario.

Enviam-se numeros specimens a todas as pessoas que os requisitarem.

Toda a correspondencia deve ser dirigida ao dr. Antonio Magalhães, praça do Marquez de Pombal, 111—Porto.

Os DRAMAS DOS ENGEITADOS

POR

EUGENIO SUE

Edição da Empreza Litteraria Lisbonense de LIBANIO & CONRA

Rua do Norte, 145 — LISBOA

A publicação mais barata no seu genero

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

Cada entrega dos DRAMAS DOS ENGEITADOS compor-se-ha de 3 folhas in-4.º com 3 gravuras pelo preço de

50 REIS—CADA ENTREGA—50 REIS

ou em tomos de 15 folhas (120 paginas) pelo preço de 250 rs. Para a provincia expodir-se-hão quinzenalmente 6 folhas pelo preço de 120 réis, pagamento adiantado.

Assigna-se em Lisboa no escriptorio da Empreza, rua do Norte, 145, nas principaes livrarias, na Galeria Monaco e nos estabelecimentos onde estiver o cartaz-annuncio.

Editores—BELEM & C.ª—rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

AS DUAS RIVAES

Por XAVIER DE MONTÉPIN

XAVIER DE MONTEPIN, sem duvida o primeiro romancista contemporaneo, resolveu sair da sua abstenção e voltar de novo aos seus trabalhos litterarios, a pedido d'um seu intimo amigo, editor parisiense, recebendo d'elle uma carta cujo fac simile se encontra n'uma das primeiras paginas d'este romance que vamos editar.

AS DUAS RIVAES romance cuja publicação está actualmente findando em Paris, tem produzido a mais extraordinaria sensação n'aquelle portentoso meio litterario, em que as edições se succedem com uma rapidez verdadeiramente vertiginosa, e em que por isso mesmo só obtem notoriedade os trabalhos, que tem merito real e incontestavel.

As circumstancias especiaes em que a obra foi escripta, e a elevada cotação do nome do seu auctor, constituem a nossa vér a mais eloquente das recommendações para este trabalho admiravel, cujo direito de publicação foi por nós adquirida á custa de enormes sacrificios que aliás esperamos serão compensados pelo favor dos nossos respeitadissimos assignantes, que tanto nos tem auxiliado e distinguido sempre, e aos quaes mais uma vez manifestamos o mais fundo e sincero agradecimento.

Dois brindes a cada assignante d'este romance

1.º brinde no fim do 1.º volume

Panorama da cidade de Lisboa

Abrangendo desde a antiga estação do caminho de ferro do norte até á barra, e juntamente outro panorama tirado do passeio de S. Pedro d'Alcantara, que alcança desde a Penitenciaría até á margem sul do Tejo. Um album com 19 paginas.

2.º brinde a distribuir no fim da obra

Panorama da cidade do Porto

Copia do photographia, representando o rio Douro, a serra do Pilar, as portaes monumentaes D. Luiz e D. Maria Pia, e a parte da cidade até á torre dos Clerigos. A estampa é em chromo de 14 cores e modo 72 por 60 centimetros.

OS DOIS GAROTOS

Grande romance dramático por PIERRE DECOURCELLE

Esta obra intitula-se em francez LES DEUX GOSSES e é a transformação em romance, operada pelo proprio auctor, d'esse drama extraordinario que ha dois annos se representa todas as noites no theatro l'Ambigu, de Paris, onde foi ha poucas semanas festejada a sua

1.000.ª REPRESENTAÇÃO !!!

Depois de haver sido traduzido em todas as linguas da Europa e já haver subido á scena em todas as cidades do continente, esse drama foi emfim representado no Brazil por mais de uma companhia com extraordinario exito, e vae subir á scena em Lisboa e Porto nos theatros da Trindade e D. Affonso, onde o aguarda o mesmo successo.

E' neste momento particularmente opportuno que vamos lançar á publicidade o romance extrahido d'essa magnifica peça theatral e que a excede de muito interesse palpitante, em emoção e em surpresas do toda a ordem.

OS DOIS GAROTOS constará de 2 magnificos volumes de grande formato, illustrado com mais de 200 gravuras.

Cada semana 3 folhas com 3 gravuras 60 réis. — Fasciculos quinzenaes: 6 folhas com 6 gravuras 120 réis.

Assigna-se desde já na Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—rua Garrett, 73 e 75 —LISBOA.

A MODA ILLUSTRADA
 Jornal de modas para senhoras e
 CREAÇÕES
 1.ª edição com figurinos coloridos
 Trimestre 1100 | Anno, 4000
 Semestre 2100 | Avulso 200
 2.ª edição com figurinos coloridos
 Trimestre 850 | Anno 3000
 Semestre 1600 | Avulso 160

Assigna-se e vende-se na antiga
 casa Bertrand José Bastos, rua
 Garrett (Chado) 73, 75—Lisboa.

ANTONIO NOBRE

SÓ
 2.ª edição
 Preço. 800 réis
 Gullard, Aillaud & C.ª
 Rua Aurea 242-1.ª—Lisboa.

ANNO CHRISTÃO

A obra consta de cinco volu-
 mes distribuída em fascículos de
 40 paginas de texto em quarto a
 duas columnas e seis estampas
 impressas separadamente.

Preço de cada fascículo 400 réis
 pagos no acto de entrega; para
 as provincias franco de porte.
 Os assignantes da provincia pa-
 garão de cinco em cinco fasci-
 culos, enviando-se pelo correio
 os competentes recibos.

As pessoas que desejarem re-
 ceber mais que um fascículo se-
 manal, volume ou obra com-
 pleta poderão assim requisital o
 ao editor que promptamente fa-
 rá as remessas que lho forem
 feitas. O preço da assignatura
 vigora apenas pelo tempo que
 durar a distribuição da obra,
 sendo elevado logo que finalise
 a ultima distribuição.

Deposito em Lisboa—Agencia
 Universal de Publicações, rua
 dos Retrozeiros, 75-1.ª

A distribuição semanal prin-
 cipiou em janeiro, garantindo-
 se a maxima regularidade na
 entrega por isso que a obra se
 acha toda impressa.

Assigna-se em todas as livra-
 rias do reino, e no escriptorio
 do editor ANTONIO DOURADO,
 rua dos Martyres da Liberdade
 16h—Porto.

O SELVAGEM

Por ÉMILE RICHEBOURG

Tal é o titulo do romance que
 empresa Belem & C.ª vai pu-
 blicar em breve, e cujas situa-
 ções altamente dramaticas es-
 ção destinadas a um grande
 successo. Succedeu o mesmo
 em França, onde successivas
 edições de

O SELVAGEM

se esgotaram como por euan-
 to. Richebourg, um dos mais
 populares e queridos escripto-
 res, accentuou em

O SELVAGEM

as suas altas qualidades de ro-
 manciata, sabendo empolgar o
 sensibilisar o leitor com o seu
 poder descriptivo.

A empresa, sempre escrupu-
 losa na escolha dos livros que
 oferece aos seus assignan tes
 crê que lhes prestará um ser-
 viço, offerecendo lhes a emoci-
 nante obra

O SELVAGEM

Edição illustrada com cromos
 e gravuras.

O maior successo dramático dos ultimos tempos!

LOUIS BOUSSENARD

ROMANCE D'UMA RAPARIGA POBRE

Sensacional trabalho dramático

Aos assignantes do magnifico romance de Louis Bousсенard offerecerá
 a empresa de «O Seculo» um esplendido brinde:

Um quadro medindo 75x60 o reprodução de
 um trabalho do distincto artista portuguez Alfredo
 Roque Gamello, representando

A LEITURA DOS LUZIADAS

(Camões fazendo a leitura do seu poema perante a corte de El-Rei
 D. Sebastião)

60 RÉIS
 A caderneta de 3 fo-
 lhas ou 24 paginas
 com 3 gravuras.

300 RÉIS
 O tomo de 5 caderne-
 tas ou 120 paginas
 com 18 gravuras.

Uma caderneta por semana

Um tomo todos os mezes

O Romance d'uma rapariga pobre é um extraordinario
 trabalho dramático, de captivador entreccho.

O Romance d'uma rapariga pobre é a historia de uma
 filha do povo, operaria modesta e humilde, de uma formosura
 subjugante, de uma honestidade a toda a prova.

O Romance d'uma rapariga pobre é o mais empolgante
 dos modernos romances francezes.

O Romance d'uma rapariga pobre está destinado entre
 nós a um exito colossal, pois, como raros, possui as qualidades
 precisas para agradar á maioria do nosso publico. É o romance
 dos humildes, dos trabalhadores e dos dedicados.

Todos os pedidos de assignatura devem ser dirigidos á Em-
 preza do jornal O SECULO—Rua Formosa, 43—Lisboa.

A MODA ELEGANTE

Redactora principal BLANCHE DE NIREBOURG

DIRECTORES PROPRIETARIOS Gullard, Aillaud & C.ª
 Paris—96, Boulevard Montparnasse

Portugal	Lisboa—242, Rua Aurea, 1.ª	Brazil
4\$000 réis —	Assignatura	Um anno — 28\$000 réis
2\$100 " —	Um anno	Seis mezes — 15\$000 "
1\$100 " —	Tres mezes	8\$000 "
100 " —	N.ª e molde cortado	1\$000 "
150 " —	figurino colorido	1\$200 "

ASSIGNATURA PERMANENTE

O FILHO DE DEUS

Novo romance de grande sensação

Edição de luxo em papel de grande formato illustrada com finissimas
 gravuras francezas

Pela combinação verdadeiramente admiravel e pela impres-
 sionante contextura das scenas, que constituem o entreccho do
 formoso romance «O Filho de Deus», assim como tambem pela
 e semera da sua linguagem, este trabalho tem evidentemente
 toda a direito a ser considerado como uma joia litteraria de
 valiosissimo quilate.

«O Filho de Deus» é fundado em factos tão absolutamente
 verosimil, e desentoa as suas peripetias com uma naturalida-
 de tão completa, que o leitor julga estar assistindo a um dos
 muitos dramas commoventes, que a cada passo se encontram
 na vida real e positiva.

Desejando os editores Belem & C.ª a todo o transe apresen-
 tar esta obra verdadeiramente excepcional pelo seu grande
 merecimento, em edição de luxo de grande formato, igual á
 edição franceza L'ENFANT DU BON DIEU, resolveram alterar o
 formato das suas edições, pois que de outro modo não poderiam
 utilizar as magnificas gravuras que compram ao editor francez.

3 folhas illustradas com 3 gravuras e uma capa, 60 rs. por
 semana. Cada serie de 15 folhas, com 15 gravuras, 300 réis.

DOUS BRINDES A CADA ASSIGNANTE

Viagem de Vasco da Gama á India

Descripção illustrada com os retratos d'El-Rei D. Manuel o de
 Vasco da Gama, e bem assim com a representação do embarque
 na praia do Rastello em 8 de Julho do 1497, e das recuções na
 india e em Lioba.

É um grandioso panorama de Belem

Brindes a todos os assignadores d'assignaturas nas condições
 dos prospectos. Accoita-se correspondentes n'esta via.

Pedidos aos editores BELEM & C.ª, rua do Marechal Saldan-
 nha, 26—Lisboa.

Editores BELEM & C.ª rua do Marechal Saldanha, 26—Lisboa

A FILHA MALDITA

POR

ÉMILE RICHEBOUG

(2.ª EDIÇÃO)

Auctor dos romances: *A mulher fatal, A martyr, O marido, A avó, Os filhos da millionaria, O selvagem e A viuva millionaria*, que tem sido lido com geral agrado

Brinde a todos os assignantes; Um cromo represen-
 tando um grandioso panorama de Lisboa

Archando-se esgotada a primeira edição do romance A FILHA
 MALDITA, os editores, não podendo satisfazer os muitos pedidos que
 constantemente recebem d'esta obra, tanto do paiz como do Brazil,
 resolveram publicar uma segunda edição, e abrir uma nova assignatu-
 ra, offerecendo no fim dos tres pequenos volumes, de que ella consta,
 um magnifico brinde a cada assignante.

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA

50 réis cada caderneta semanal. Pagos no acto da entrega
 450 réis cada volume brochado.

Assigna-se: em Lisboa, no escriptorio dos editores Belem & C.ª
 rua do Marechal Saldanha, 26, e nas principaes livrarias.

No Porto: na livraria Chardron dos srs. Lello & Irmão e nas dos
 srs. José Ribeiro Novaes Junior, Viuva Jacintho Silva, Magalhães &
 Moniz, J. Elyzio Gonçalves, Eduar de Tavares Martins, e recebem tam-
 bem assignaturas o sr. José Guimarães, rua Fernandes Thomez, 509
 e o sr. Francisco da Silveira Monteiro, rua do Bomjardim, 834.

Em todas as terras do reino, ilhas, ultramar e Brazil, onde a
 Empresa tem correspondentes.

COLLECÇÃO DE PAULO DE KOCK

O AMANTE DA LUÁ

Tradução de SILVA MONIZ

Decimo quinto romance da collecção e illustrado com
 magnificas gravuras

40 réis — CADA SEMANA — 40 réis

Em Lisboa, Porto e Coimbra — Nas provincias, fasciculos de
 96 pag. 120 rs. de tres em tres semanas

A obra terá um volume e o seu preço não excederá
 a 400 réis.

OBRAS PUBLICADAS

<i>O Costadinho</i> , 1 volume 600	<i>O meu vizinho Raymundo</i> , 2 vol. illustrados 850
<i>Zizina</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>A Casa Branca</i> , 2 vol. il. 800
<i>O homem dos tres calções</i> , 1 vol. illustrado 600	<i>Fidalgos e Plebeus</i> , 2 vol. illustrados 1000
<i>O irmão Jacques</i> , 2 vol. illustrados 800	<i>Um bom rapaz</i> , 2 vol. il- lustrados 700
<i>A irmã Anna</i> , 2 vol. illus- trados 800	<i>Mulher, marido e amante</i> , 2 vol. illustrados 800
<i>O Bigode</i> , 2 vol. illustrados 700	

Assignatura permanente para qualquer d'estas obras

Toda a correspondencia deve ser dirigida á Empresa Lit-
 teraria Lisbonense de LIBANIO & CUNHA, Traveessa da Quei-
 mada, 34—Lisboa.

Gazeta das Aldeias

Semanario illustrado de propaganda agricola e vulgarizacao de conhecimentos utiles
 Collaborado por grande numero de escriptores de renomeada competencia
 Lentes da Universidade, Accademia Polytechnica do Porto, Instituto de
 Agronomia de Lisboa, directores e professores de escolas agricolas do
 paiz; medicos, advogados, chimicos, engenheiros, agronomos, medicos
 veterinarios, botanicos, agricultores, viticultores, zootecnicos, publicistas

assignatura para 1899

Em 3 de Janeiro proximo entrou no
 3.º anno de publicação a *Gazeta das
 Aldeias*, que é amigo e defensor dos
 lavradores portuguezes e a folha agri-
 cola e instructiva mais barata do paiz.
 Publica-se aos domingos, com 12 pa-
 ginas da mais proveitosa e variada lei-
 tura, e custa apenas 2\$000 réis por
 anno ou 1\$500 réis per semestre.
 A *Gazeta das Aldeias* tem merecido
 da imprensa periodica os maiores lou-
 vores e considerado como um guia re-
 SEDA DA EMPRESA—Rua do Costa Cabral, 4216—PORTO